

FONiF



FÓRUM NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS

- 1 – A Filantropia/ filantrópicas no Brasil
- 2 – FONIF – Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas
- 3 – Pesquisa “A contrapartida do setor filantrópico no Brasil”

Sta Casa de Misericórdia de Santos – Filantrópica (1551)



Em 2 de abril de **1551** Braz Cubas conseguiu o alvará real de privilégios, o **primeiro obtido por uma Misericórdia brasileira.**

O Pátio do Colégio – Filantrópico (1554)



O Pátio do Colégio foi **fundado em 1554** pela Companhia de Jesus, que ali estabeleceu um núcleo para fins de educação e catequização de indígenas.



Instituto Presbiteriano Mackenzie – Filantrópica (1870)



O Instituto Presbiteriano Mackenzie iniciou suas atividades em 1870 recebendo meninos e meninas para a escola que se iniciava.

No ano seguinte, foi constituída a Escola Americana, embrião do Colégio atual, que abrigava filhos de escravos bolsistas e de famílias tradicionais.



Portanto as filantrópicas, especialmente as confessionais, fazem filantropia há séculos, antes mesmo de existirem leis, normas ou Ministérios.



Os ministérios - histórico

1643 - Ministério da Justiça

1736 - Ministério da Defesa

1930 - Ministério da Educação

1938 - Ministério do Desenvolvimento Social*

1953 - Ministério da Saúde

* 1938 – Conselho Nacional de Serviço Social; 1974 – Ministério da Previdência e Assistência Social;
2004 – Ministério de Desenvolvimento Social



As filantrópicas nunca haviam se articulado de forma organizada na defesa dos mais elevados interesses da população atendida.

As filantrópicas representam um importante “braço” do governo, pois elas atuam onde o governo não tem condições de atuar, sendo o seu principal parceiro.

Pela primeira vez no brasil, as filantrópicas de amplo reconhecimento e perspectiva, se organizaram, dando origem ao FONIF em 2013 e finalmente constituído em 2015.



Missão

“Atuar em defesa dos interesses das entidades beneficentes de assistência social, de educação e de saúde, promovendo sinergia e fortalecimento do setor, visando plena garantia dos direitos constitucionais.”

Visão

“Ser reconhecido nacionalmente pela sua atuação em prol das Entidades Filantrópicas.”

Lema

“Unidos por uma causa comum, acolhendo a riqueza da diversidade.”





Organizações Representativas



O FONIF representa as mais de **9 mil filantrópicas** que possuem a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, nas áreas da saúde, educação e assistência social.



Pesquisa pioneira, com dados obtidos dos Ministérios e da Receita Federal e, em alguns casos, tivemos grande dificuldade em sistematizá-los.

Para manter sua certificação CEBAS de instituição filantrópica há prestação periódica e rigorosa das contas aos respectivos Ministérios.



A contrapartida do setor filantrópico para o país



A contrapartida do setor filantrópico para o país



A contrapartida do setor filantrópico para o país



SAÚDE

7,35 vezes

+ R\$100 (isenção)
R\$635 (contrapartida)
R\$735 (benefício à população)

A cada R\$ 100 isentos na área da saúde, o setor filantrópico beneficia a população com mais R\$ 635

Além dos dados quantitativos já provarem a importância do setor filantrópico para a saúde no Brasil, os hospitais beneficentes se configuram como referências mundiais em áreas como oncologia, cardiologia e transplantes, entre outras.



ASSISTÊNCIA SOCIAL

5,73 vezes

+ R\$100 (isenção)
R\$473 (contrapartida)
R\$573 (benefício à população)

4,8 M de vagas de atendimento são oferecidas pelo setor

Além do retorno para a sociedade também ser excelente na assistência social, os atendimentos realizados – 4,8 milhões de vagas – são por tipo de necessidade do beneficiário, o que traz resultados mais rápidos e eficazes.



EDUCAÇÃO

3,86 vezes

+ R\$100 (isenção)
R\$286 (contrapartida)
R\$386 (benefício à população)

2,2 M de alunos e 600 mil bolsas de estudo em instituições de Educação

Da educação básica à superior, o setor filantrópico atende mais de 2,2 milhões de alunos. Definitivamente um setor fundamental para o Brasil, sem contar a qualidade do ensino oferecido, reconhecido pelos mais rigorosos rankings e avaliações do País, como o ENEM e a CAPES.

Por que o setor filantrópico faz diferença?

5,92

Porque ele multiplica o que recebe, em benefício da sociedade.

Representatividade na Saúde

Hospitais gerais e especializados CEBAS (municípios com atendimento exclusivo)

AL Penedo Pilar	Oliveira Machado Andradas Porteirinha Matozinhos Piumhi Carangola Ouro Fino Taiobeiras	Turmalina Jaboticatubas Luz Nova Era Lagoa Formosa Bom Sucesso Rio Pomba Lima Duarte Campanha Bom Jesus do Galho Botelhos Campos Altos Entre Rios de Minas Itanhandu Itamonte Tarumirim Rio Piracicaba Areado Carmo de Minas Rio Casca Alterosa Bicas Cabo Verde Caldas Rio Vermelho* Abre Campo Monte Belo Martinho Campos Itaguara Cambuquira Jacinto* Mar de Espanha Itanhomi Alto Rio Doce* Pedralva Carmo da Mata Itabirinha Ferro Guaraciaba Cristina Rubim Juruaia Tombos Guarani Prados	Morada Nova de Minas Monsenhor Paulo Passa Tempo Senador Firmino Felisburgo* Machacalis Conquista Palma Pouso Alto Aiuruoca Santa Rita de Jacutinga Piedade do Rio Grande Dom Joaquim Carrancas MS Maracaju Guia Lopes da Laguna PA Marituba Alenquer PB Santa Rita PE Surubim* Agrestina* Vertentes PR Sarandi Cianorte Campina Grande do Sul Rio Negro Pitanga* Wenceslau Braz Quitandinha* Rio Azul* Turvo* Tomazina	RJ Rio Bonito Miguel Pereira Cordeiro Cantagalo Carmo Natividade RN Alexandria* Lajes* RS Uruguaiana Santa Cruz do Sul Cruzeiro do Sul Alegrete Sapiranga Lajeado Santa Rosa Farroupilha Carazinho Canela Vera Cruz Panambi Dom Pedrito Marau Itaqui Igrejinha Garibaldi Soledade Frederico Westphalen Flores da Cunha Triunfo Carlos Barbosa Planalto* Nova Prata Tapejara Piratini* Rolante Arroio Grande Agudo Sananduva Santo Cristo Tenente Portela*	Arroio do Tigre Feliz Nonoai Vale do Sol Seberi* Fontoura Xavier* Roca Sales Porto Xavier Ronda Alta Arvorezinha Sinimbu* Constantina* Chapada Casca Ajuricaba Roque Gonzales* Augusto Pestana Alecrim Herval Faxinal do Soturno Condor Aratiba Nova Palma Morro Redondo Tucunduva Rodeio Bonito Rondinha Porto Lucena Viadutos Brochier David Canabarro Pinhal Grande Putinga Marques de Souza Jaboticaba* Chiapetta Severiano de Almeida Quinze de Novembro Dois Lajeados SC Brusque Rio do Sul Gaspar Canoinhas	Laguna Rio Negrinho Curitibanos Xaxim Maravilha Orleans Santo Amaro da Imperatriz Urussanga Pinhalzinho Palmitos Pouso Redondo Urubici Rio dos Cedros Jacinto Machado Descanso Praia Grande Salete Meleiro Trombudo Central Vidal Ramos Luzerna Rio Fortuna Caxambu do Sul Peritiba SP Suzano Ubatuba* Pirassununga Amparo Batatais Tabatinga Andradina Taquaritinga Porto Ferreira Santa Isabel* Boituva Porto Feliz Jales Santa Cruz do Rio Pardo Dracena Pontal Pederneiras Cerquilha	Serrana Louveira Vargem Grande do Sul Socorro Novo Horizonte Guariba Pitangueiras* Barra Bonita Aparecida Adamantina Cravinhos Bariiri Descalvado Guararapes Cachoeira Paulista Morro Agudo Rancharia Piraju Igarapava Pilar do Sul Serra Negra Guararema Laranjal Paulista Piracaia Pereira Barreto Tanabi Cajuru* Itaporanga* Angatuba Taquarituba* Brotas Teodoro Sampaio* Cunha* Palmital Bastos Nova Granada Monte Azul Paulista Castilho* Itatinga Caconde Viradouro Colina Macatuba Potirendaba	Pedregulho Buritama Charqueada Fartura Borborema Itajobi Tupi Paulista Auriflama Ipaussu Pacaembu Presidente Bernardes Tapiatiba Piratinga Duartina Chavantes Cardoso Sales Oliveira Getulina Bernardino de Campos Pirangi General Salgado Iacanga Cajobi Nova Europa Torrinha Palmeira d'Oeste Salto Grande* Neves Paulista Paulo de Faria Estrela d'Oeste Macaubal Clementina Sud Mennucci Jaci Aparecida d'Oeste* Populina
------------------------------	--	--	---	--	--	---	--	--

990
municípios que
possuem **somente**
um hospital,
sendo ele
filantrópico

49
extrema pobreza

*município extrema
pobreza

A contrapartida do setor filantrópico para o país

O retorno das Filantrópicas é significativamente maior que os dados apontados se considerados outros fatores.

No caso da Educação:

- ❖ Quando damos 1 bolsa para cada 5 pagantes, independente se o pagamento é de 100% ou de 10% é considerado um pagante, portanto, em valor, o percentual é ainda maior;
- ❖ Custo de permanência não considerado: uniformes, alimentação, transporte, reforço escolar, saúde, assistência à família, etc;

No caso da Saúde, não foram considerados todos os serviços e atendimentos dos Hospitais Universitários.



A contrapartida do setor filantrópico para o país

- ❖ Na Educação: 2,2 milhões de jovens tem a oportunidade de estudar em instituições Filantrópicas reconhecidas pelos mais rigorosos rankings e avaliações do país;
- ❖ 31,9% dos alunos matriculados, mais de 600.000 deles bolsistas;
- ❖ Conforme pesquisa do SEMESP, o empregado com ensino superior gera para a previdência R\$2,81 bilhões ao ano e como a imunidade sobre a folha de pagamento nas IES é de R\$1,72 bilhões, **o saldo positivo da previdência por ano é de R\$1,09 bilhões,**
- ❖ Dados não considerados para o estudo da contrapartida das filantrópicas.



O que seria da população menos favorecida sem as organizações Filantrópicas que contribuem com quase 6 vezes mais do que a imunidade constitucional que recebem e atuam em locais nos quais o governos não tem condições de atender.

“A educação não transforma o mundo. A Educação muda as pessoas. As pessoas transformam o mundo! “

Paulo Freire

“A educação faz um povo fácil de ser liderado, mas difícil de ser dirigido; fácil de ser governado, mas impossível de ser escravizado.”

Henry Peter



OBRIGADO

www.fonif.org.br

custodio@fonif.org.br



Imunidade X Aumento da Arrecadação

- ❖ O aumento da arrecadação para a previdência em um ano, em função do aumento da escolaridade, já supera em 1,63 vez o valor total de imunidade anual sobre a folha de pagamento das instituições de ensino superior Filantrópicas.
- ❖ Aumento da arrecadação previdenciária pelo aumento da escolaridade por ano = R\$ 2,81 bilhões
- ❖ Imunidade anual sobre a folha de pagamento das instituições Filantrópicas = 1,72 bilhão

Na educação superior, o saldo positivo para a Previdência por ano = R\$ 1,09 bilhão



Imunidade X Aumento da Arrecadação

- ❖ Diferença anual média de contribuição do empregado com ensino superior em relação ao empregado com ensino médio = $13,33 \times \text{R\$ } 1.204,59 = \text{R\$ } 16.057,18$;
- ❖ Concluintes por ano em instituições de ensino superior Filantrópicas = 175 mil;
- ❖ A cada 175 mil alunos formados em instituições Filantrópicas por ano aumenta o potencial de arrecadação da previdência em R\$ 2,81 bilhões:
 - ❖ 175 mil empregados com ensino médio contribuem para previdência, em média, R\$ 1,32 bilhão por ano;
 - ❖ 175 mil empregados com ensino superior contribuem para previdência, em média, R\$ 4,13 bilhões por ano.

A diferença a mais para a previdência é de R\$ 2,81 bilhões por ano



Imunidade X Contrapartida X Setor Público

- ❖ O investimento público direto em educação por estudante no ensino superior** por ano é de R\$ 21.875,00.
- ❖ Caso o setor público trocasse a imunidade sobre a folha de pagamentos das instituições de ensino superior Filantrópicas por vagas nas instituições de ensino superior públicas federais, incorreria em um **acréscimo de R\$ 0,580 bilhão aos gastos públicos por ano.**

Fontes: Censo da Educação Superior Inep/MEC / Assessoria Econômica SEMESP

* INSS Patronal = 20% ; Sesc/Incrá/Sebrae/Seguro de Acidentes do Trabalho/Salário Educação = 5,50%

** Fonte: Inep/MEC – 2014. Não se incluem nestas informações as seguintes despesas: aposentadorias e reformas, pensões, recursos para bolsa de estudo e financiamento estudantil, despesas com juros e encargos da dívida e amortizações da dívida da área educacional e a modalidade de aplicação: Transferências Correntes e de Capital ao Setor Privado.



Imunidade X Aumento da Arrecadação

- ❖ Salário médio do empregado com ensino médio completo = R\$ 1.944,29*
- ❖ Salário médio do empregado com ensino superior completo = R\$ 5.704,62*
- ❖ Contribuição previdenciária mensal do empregado com ensino médio completo = R\$ 563,84**
- ❖ Contribuição previdenciária mensal do empregado com ensino completo = R\$ 1.768,43***
- ❖ **Empregado com ensino superior contribui R\$ 1.204,59 por salário a mais do que um empregado com ensino médio.**
- ❖ Total de salários recebidos por ano = 13,33 (12 salários/mes+13ºsalário+1/3férias)

Análise: SEMESP

Fontes: Censo da Educação Superior Inep/MEC / Assessoria Econômica SEMESP

* Fonte: RAIS – CGET/DES/SPPE/TEM – <http://portal.mte.gov.br/portal-mte/rais/#2>

** A empresa paga 20% do total das remunerações pagas. <https://idg.receita.fazenda.gov.br/acesso-rapido/tributos/contribuicoes-previdenciarias-pj#aliquota1>. O empregado contribui 9% quando o salário de contribuição está na faixa de R\$ 1.659,39 a R\$ 2.765,66. <http://www.previdencia.gov.br/servicos-ao-cidadao/todos-os-servicos/gps/tabela-contribuicao-mensal/>.

*** A empresa paga 20% do total das remunerações pagas. <https://idg.receita.fazenda.gov.br/acesso-rapido/tributos/contribuicoes-previdenciarias-pj#aliquota1>. O empregado contribui 11% quando o salário de contribuição está na faixa de R\$ 2.765,67 até R\$ 5.531,31. <http://www.previdencia.gov.br/servicos-ao-cidadao/todos-os-servicos/gps/tabela-contribuicao-mensal/>.



Imunidade X Aumento da Arrecadação

- ❖ Diferença anual média de contribuição do empregado com ensino superior em relação ao empregado com ensino médio = $13,33 \times \text{R\$ } 1.204,59 = \text{R\$ } 16.057,18$;
- ❖ Concluintes por ano em instituições de ensino superior Filantrópicas = 175 mil;
- ❖ A cada 175 mil alunos formados em instituições Filantrópicas por ano aumenta o potencial de arrecadação da previdência em R\$ 2,81 bilhões:
 - ❖ 175 mil empregados com ensino médio contribuem para previdência, em média, R\$ 1,32 bilhão por ano;
 - ❖ 175 mil empregados com ensino superior contribuem para previdência, em média, R\$ 4,13 bilhões por ano.

